



ID: 56523858

07-11-2014

//Norte-Sul



SANTARÉM TEM MARCA DE VINHO E DE AZEITE

A Escola Superior Agrária de Santarém vinifica parte das uvas dos 12 hectares de vinha na sua adega, dispondo de marca própria (vinho Polinómio), o mesmo se passando com o azeite, com idêntica designação.

- **Universidades** e politécnicos vendem culturas e animais
- **Receitas** reinvestidas no desenvolvimento da produção

UM POUCO DE TUDO

FRUTA E GADO RENDEM MILHARES ÀS ESCOLAS

Eduardo Pinto*
locais@jn.pt

Vinhas, pomares, olivais, estufas, apiários e estâbulos são como salas de aula para alunos e campos de investigação para docentes de universidades e politécnicos, mas também rendem milhares de euros.

A Escola Superior Agrária de Santarém gera cerca de 150 mil euros anuais nas suas explorações agrícolas e pecuárias. A Escola

Superior Agrária de Viseu contabiliza um rendimento anual de 34 mil euros. E a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), situada em Vila Real, fatura 30 mil euros só em uvas.

As estruturas para produzir vinho, azeite, fruta, hortícolas, mel, carne e leite, entre outros, são imprescindíveis à boa formação dos alunos dos cursos superiores ligados às ciências agrárias. Ao mesmo tempo, as receitas obtidas ajudam a minimizar os custos da manutenção das explorações. Os maiores negócios



As vezes dizem-nos que produzimos pouco, mas o mais importante é o apoio pedagógico à instituição

Fernando Santos
Coordenador da UTAD

são geralmente feitos pelas instituições de ensino no exterior dos campus, com adegas, lagares de azeite e restaurantes, mas a própria comunidade académica é cliente, por exemplo, de fruta.

Apesar deste rendimento, "a principal importância das explorações continua ligada ao ensino", adverte Fernando Santos, docente coordenador do Centro de Exploração e Gestão Agrária da UTAD, que não enjeita, porém, a oportunidade de poder juntar as duas vantagens. E mesmo que a receita agrícola e pecuária seja "uma mi-

galha" num orçamento de mais de 30 milhões de euros da universidade, admite que sempre dá para "reforçar um centro de custos do qual sai o dinheiro para comprar herbicidas e outros produtos ligados a estes setores dentro da UTAD".

A diretora da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, Ana Paula Vale, não apresenta números da faturação mas salienta que a receita da venda de animais, fruta e compotas "é canalizada para o orçamento da escola que funciona num convento que tem gastos contínuos com obras de manutenção".

Albino Bento, diretor da Escola Superior Agrária de Bragança, também não avança valores, mas diz que "são suficientes para não precisar de investir outras verbas no melhoramento, manutenção e reparação das estufas e viveiros" de onde saem oliveiras e castanheiros para vender.

Já António Azevedo, diretor da Escola Superior Agrária de Santarém, está a prever "um forte acréscimo" aos 150 mil euros de receita anual já obtidos, graças a "novos investimentos recentemente realizados", que vão reforçar também o orçamento da instituição.

* COM GLÓRIA LOPES, MÁRCIO SILVA E SANDRA FERREIRA

Vila Real
A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) produz 60 toneladas de uvas que são vendidas à Adega Cooperativa de Vila Real. Produz ainda 400 quilos de maçã, 350 de kiwis, cerca de 1000 quilos de azeitona, 270 quilos de avelã e 150 de marmelos. Vende ainda leite, vitelos, coelhos, porcos e cordeiros.

Bragança
Por ano, chegam a sair das estufas da Escola Agrária de Bragança quatro a seis mil oliveiras e castanheiros. Este último é muito procurado e chega a sair da estufa ainda antes de estar no ponto. A produção de plantas ornamentais e aromáticas também está a crescer.

Ponte de Lima
A Escola Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo comercializa bovinos e ovinos, uvas, hortícolas, maçã de 60 variedades e tem uma marca de compotas. Possui 16 hectares de floresta e espera encaixar em breve um valor significativo com a venda de duas toneladas de eucaliptos.

Viseu
A Escola Agrária produz anualmente 20 toneladas de uvas, 10 de maçã, 100 litros de azeite e 200 quilos de mel. Em Viseu são criados mais de 100 borregos e 40 cabritos, 300 galos e galinhas e 50 coelhos. A escola produz ainda uma grande variedade de hortícolas.

Santarém
A Escola Superior Agrária de Santarém dispõe de duas explorações agrícolas com cerca de 220 hectares, onde se produz milho, azeite e vinho. Vende leite de vaca e produz carne de porcos de várias raças, e coelhos. Em parceria com um ex-aluno produz igualmente queijo.



Vindima de 2014 na UTAD foi feita com a colaboração dos caloiros